

de fundo entre as disputas e ações ativas e passivas dos agentes que fazem o CAPSi funcionar é que suas ações interferem nas vivências de crianças e adolescentes e daqueles que com esses convivem, levando a necessidade de atenção e reflexão e novas abordagens sobre a temática. Assim, o objetivo geral deste trabalho é suscitar questionamentos e debates que considerem ações institucionais entremeadas por campos que se interferem e impõe formas de agir, lidar, compreender e administrar.

### **TIPO DE PARTO EM SERVIÇOS PÚBLICO E PRIVADO, ESTADO DE SÃO PAULO 2013**

Mirna Namie Okamura / Okamura, MN / Filantropia Hospital Sirio Libanês; Dárlinton Barbosa Feres Carvalho / Carvalho, D.B.F. / Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ;

Hoje há preconização de um parto humanizado e natural. Reconhecendo esse tema como relevante o objetivo foi conhecer diferenças e complementariedade das informações disponibilizadas tanto de serviços públicos como privados. Metodologia: Estudo ecológico. Comparamos as informações de três fontes de dados: SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos), AIH (Autorização de Internação Hospitalar) e CIHA (Comunicação de Informações Hospitalares e Ambulatoriais). Foram selecionados dados do ano de 2013 do Estado de São Paulo. O SINASC foi o marcador, isso é, foi selecionado o último ano com os dados disponibilizados - 2013. Consideramos duas fontes complementares de dados de atendimento e produção, a dos serviços públicos pelas AIH, selecionados os internados com procedimento SUS de parto: 310010039, 310010047, 310010055, 411010026, 411010034 e 411010042. Para o CIHA foram selecionados os procedimentos: 310010047, 411010026, 411010034, 411010042. Limites dos estudos: a internação foi contada apenas uma vez, independente de gemelaridade; observamos que alguns municípios com serviços públicos não apresentaram dados de produção para esses procedimentos, nem todos os serviços privados/filantropicos apresentam a CIHA, apesar de ser regulamentado pela Portaria 1.171 de 2011. Resultados: Pelo SINASC foram 612.329 nascidos em 2013 no Estado de São Paulo. Foram apresentadas 332.265 AIH de parto (54,3%) e apresentadas no CIHA 104.836

(17,1%), sendo que não temos informações 28,3%. Para a AIH foram realizados 56,5% de parto normal e 43,5% de cesárea. No CIHA foram apresentados como 9,9% parto normal e 90,1% de cesárea. Conclusão: As informações do CIHA podem ser um bom indicador para acompanhamento do tipo de parto que vem sendo realizados pelos serviços privados/filantropia. Fontes de dados: SINASC - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205> AIH - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202> CIHA - <http://ciha.datasus.gov.br/CIHA/index.php?area=06>

### **VIVENCIANDO O AMAQ – NASF NA ESTRATÉGIA DO APOIO**

Mawusi Ramos / Ramos, Mawusi / Secretaria Municipal de São Bernardo do Campo; Eliana Barbosa Pereira / Pereira, E.B. / Ministério da Educação, MEC, Brasil; Francini Bianca Domingues Gamba / Gamba, F.B.D. / Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo; Rebeca Peres dos Santos Francisco e Silva / Silva, R.P.S.F. / Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo; Rita de Cassia Lazoski Araújo / Araújo, R.C.L. / FMABC - Faculdade de Medicina do ABC; Vania Barbosa do Nascimento / Nascimento, V.B. / FMABC - Faculdade de Medicina do ABC;

Caracterização do Problema: Criado em 2008 e regulamentado pela Portaria nº2488, de 28 de outubro de 2011, o NASF configura-se como equipes multiprofissionais que atuam integradas com as equipes de Atenção Básica realizando discussões de casos clínicos, atendimento compartilhado entre profissionais, construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. As atuações também podem ser intersetoriais, com foco na prevenção e promoção da saúde. O município de São Bernardo do Campo adotou a estratégia de apoiadores de rede de saúde que dentre as suas atividades desempenham também as atribuições do NASF. O diferencial se dá pela peculiaridade de o APOIO poder atuar como NASF entretanto ter as suas ações pautadas predominantemente no apoio institucional, articulando os diversos pontos da rede de saúde. Descrição do Problema: Como parte do o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qua-